

Nova Ortografia

Vera Cristina Rodrigues Feitosa



Escola de Textos Jornalísticos, Empresariais e Acadêmicos

Rio de Janeiro, 8 de abril de 2011

(versão para uso interno)

A nova ortografia

A nova ortografia da Língua Portuguesa é fruto de um acordo firmado entre as sete nações que usam o português como língua oficial – Brasil, Portugal, Angola Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe. O Acordo abrange 98% do vocabulário geral da língua. Reproduzimos aqui as principais resoluções que alteram a ortografia até então vigente relevantes para estas *Orientações*.

No que concerne ao uso do hífen, vamos observar que um critério para adotá-lo é o início do segundo elemento, se com *h* ou com a mesma vogal do final do primeiro elemento (*anti-iluminista* / *anti-horário*. Mas: *antieclesial*)

1. O alfabeto passa a ter 26 letras com a inclusão de *k, w, y*.
2. O trema deixa totalmente de ser usado.
3. No caso de topônimos estrangeiros, sempre que possível deve-se usar a forma vernácula: *Zurique*, em lugar de *Zürich*.
4. Os ditongos *éi, éu* e *ói* só têm acento agudo em sílaba final (*lençóis, chapéu*), nos monossílabos tônicos (*dói, céu*) e nas sílabas tônicas de proparoxítonas (alcalóidico). Deixam, então, de ser acentuadas palavras como *jiboia, ideia, heroico*.
5. Não se emprega mais acento circunflexo nas formas *creem, deem, leem, veem* dos verbos *crer, dar, ler, ver* e nas formas correspondentes de seus derivados.
6. Não se emprega mais acento circunflexo nas formas terminadas no hiato *oo*: *voo, enjoo, abenço* etc.
7. Não se assinalam mais os homógrafos com acento gráfico: *ele para, ele pela, o polo* etc.
8. Não recebem mais acento agudo: *feiura, boiuno, baiuca*.

Não têm hífen

9. *paraquedas* (e derivados), *girassol, passatempo* etc.: compostos que não guardam mais a noção de composição passam a ser grafados numa só palavra (Mas: *para-axial, para-choque, para-hélio, gira-mundo, roda-gigante, passa-fora* etc.) .
10. *aeromoça, aeromodelo, aeroespacial; autoescola, autoestrada; agroindústria; hidroelétrico; eletrossiderurgia; georreferenciamento; minissistema* etc.: palavras com falso prefixo que termine em vogal. (Mas: *aero-hidro, auto-organização* etc. Ver item 17)
11. *anteontem, antissemita, antipatia, antirrábico, contrarregra, minissaia, cosseno, extrarregimental, extraescolar* etc.: o primeiro elemento termina com vogal (mas: *ante-estreia, ante-histórico; extra-abdominal, extra-alcance* etc. Ver item 17)
12. *eurocentrismo, francofonia, sinofilia* etc.: os elementos *afro, franco, euro, indo, luso, sino* etc. funcionam como adjetivo na composição (Mas: *franco-suíço, indo-europeu, euro-afro-americano*)

Têm hífen

13. Topônimos como *Grã-Bretanha* (iniciados por *grão* ou *grã*); *Passa-Quatro* (iniciados por verbo); *Baía de Todos-os-Santos* (com artigo entre os elementos)
14. *ponte Rio-Niterói*; *tratado França-Brasil*; *estrada Lagoa-Barra*.
15. *bem-apanhado*, *bem-humorado*, *mal-estar* (*bem* ou *mal* + palavra iniciada por vogal ou *h*).
16. *além-mar*, *recém-criado*, *sem-teto*: palavras cujo primeiro elemento é *além*, *aquém*, *recém*, *sem*, *ex*, *soto*, *vice sempre têm hífen*.
17. palavras iniciadas por *aero*, *agro*, *alfa*, *ante*, *anti*, *arqui*, *autobeta*, *bi*, *bio*, *contra*, *di*, *eletro*, *entre*, *extra*, *foto*, *gama*, *geo*, *giga*, *hetero*, *hidro*, *hipo*, *homo*, *ili*, *infra*, *intra*, *iso*, *lacto*, *lipo*, *macro*, *maxi*, *mega* *meso*, *micro*, *mini*, *mono*, *morfo*, *multi*, *nefro*, *neo*, *neuro*, *paleo*, *peri*, *pluri*, *poli*, *proto*, *pseudo*, *psico*, *retro*, *semi*, *sobre*, *supra*, *tele*, *tetra*, *tri*, *ultra*: as palavras que iniciam com esses elementos recebem hífen quando:
 - o segundo elemento começa com *h* (*anti-higiênico*, *ante-histórico*, *contra-harmonia*).
 - o segundo elemento começa com a mesma vogal final do primeiro (*pseudo-osteose*, *bi-ilíaco*, *entre-eixo*, *beta-amilase* etc.)
18. *hiper-realização*, *inter-hemisfério*, *inter-racial*, *super-humano*, *super-reação*: quando o primeiro elemento termina com *r* (*ciber*, *hiper*, *inter*, *super*, *nuper*), há hífen se o segundo começar por *r* ou *h*.
19. *pós*, *pré* e *pró* são ligados por hífen ao segundo elemento quando este conserva autonomia vocabular: *pós-graduação*, *pré-história*, *pró-revolução* etc. (Mas: *pospor*, *preaquecimento*, *precautelar*, *prerrequisito*, *prerrogativa*, *proativo* etc.).

Maiúsculas e minúsculas

Usam-se iniciais maiúsculas em nomes próprios (antropônimos e topônimos) e em nomes de:

- Épocas, datas, festas solenes, fatos históricos: *Idade Média*, *Sete de Setembro*, *Natal*, *Carnaval*, *Tomada da Bastilha*, *Segunda Guerra*.
- Pastas atribuídas a ministros ou secretários estaduais ou municipais: *ministro da Saúde*, *secretário de Finanças*.
- Órgãos, departamentos, empresas, marcas comerciais: *Ministério da Fazenda*, *Linha de Ouro*, *Café Pilão*.
- Instituições governamentais, três poderes, Forças Armadas, comissões do Congresso: *Senado Federal*, *Congresso Nacional*, *Presidência da República*, *Poder Judiciário*, *Comando Aéreo Regional*, *Marinha Mercante*, *Comissão da Verdade*.
- Revistas e jornais: *Jornal da Tarde*, *Revista do Rádio* (mas em títulos de livros e de seções, só a primeira inicial é em maiúscula: *Memórias póstumas de Braz Cubas*)
- Prédios e monumentos: *Palácio da Alvorada*, *Memorial JK*, *Monumento aos Pracinhas*.
- Pontos cardeais quando designam região: região Nordeste, Leste europeu (mas: de norte a sul).

- Diplomas legais (leis, decretos-lei, atos, instruções, planos, projetos etc.) *Lei Áurea, Declaração dos Direitos Humanos, Decreto-lei nº212, Plano Real, Projeto Gente Pequena, Missão França-Brasil.*
- Cursos: Mestrado em Antropologia.

E também nas palavras:

Estado, no sentido de nação politicamente organizada.

Federação, União, República, quando substituem a palavra Brasil (mas *país e nação* vêm com minúscula).

Igreja, Ordem, como instituições: *Igreja Metodista* (mas: vamos à igreja). *Ordem dos Jesuítas.*

Embora o início com minúscula seja o *default*, listamos a seguir termos e expressões em que muitos se enganam:

Pontos cardeais que não indiquem região: *nordeste, sul, oeste.*

Nomes de meses, dias da semana, estações do ano: *janeiro, quarta-feira, primavera.*

Nomes próprios tornados comuns: *É um caxias.*

Nomes de matérias, disciplinas: *matemática, psicologia.*

Cargos e títulos: *presidente da República, papa João Paulo I, deputado Misael.*

Prêmios: *prêmio Nobel, prêmio Jabuti.*

Doutrina, correntes e escolas de pensamento: *positivismo, marxismo.*

Unidades político-administrativas: *estado de Goiás, distrito de São Caetano (mas: Distrito Federal).*

A palavra governo, em todos os casos: governo municipal, governo Lula.

As palavras *nação e país*, mesmo substituindo Brasil.

Nas palavras *fulano, beltrano, cicrano.*